



10º EIC

Encontro de Iniciação Científica

09, 10, 11, 12 e 13 de
dezembro de 2025 no
IFNMG-Campus Pirapora



Realização da Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFNMG-Campus Pirapora

ONDE ESTÃO OS DADOS? OS DESAFIOS DA COLETA DOCUMENTAL NO IFNMG-CAMPUS PIRAPORA

CAVALCANTE, M. R. D. B.¹; MAGALHÃES, E. S.²; SILVA, S. R. S³

¹ Discente do curso técnico em Vendas integrado ao ensino médio do IFNMG-Campus Pirapora;

² Técnica administrativa do IFNMG-Campus Pirapora;

³ Técnica administrativa do IFNMG-Campus Pirapora.

Palavras-chave: Banco de Dados. Registros Acadêmicos. Educação Inclusiva.

Introdução: A construção de um panorama sobre a presença de pessoas com deficiência (PcDs) no IFNMG-Campus Pirapora revelou desafios significativos. Embora exista previsão legal para registro e acompanhamento desse público, os documentos institucionais apresentam falhas importantes: falta de padronização, dados incompletos e inconsistências acumuladas ao longo dos anos. Essas lacunas dificultam a compreensão do perfil das PcDs e comprometem o planejamento de ações inclusivas.

Objetivo: Identificar esses entraves e analisar como eles influenciam a leitura das trajetórias dos estudantes PcDs entre 2016 e 2025. **Metodologia:** A metodologia consistiu no levantamento de editais, homologações e formulários de matrícula, em formato físico e digital, além da consulta ao sistema acadêmico. Após a análise documental, os dados foram organizados por gênero, modalidade e tipo de deficiência, resultando na criação de um banco de dados unificado, inexistente até então.

Resultados: Os resultados mostraram problemas estruturais: registros fragmentados, falta de identificação do tipo de deficiência em vários anos, especialmente antes de 2019, inconsistências que dificultam análises históricas. Mesmo assim, o levantamento revelou a baixa representatividade feminina entre PcDs, a distribuição dispersa por modalidades e lacunas recorrentes nos registros, pontos fundamentais para compreender os limites e desafios da inclusão no campus.

Conclusão: Conclui-se que os obstáculos presentes nos registros institucionais demonstram que a inclusão começa pela qualidade da documentação. A consolidação de práticas de registro mais consistentes, completas e integradas é fundamental para garantir diagnósticos confiáveis e, conseqüentemente, políticas de inclusão mais eficazes.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo financiamento da bolsa de iniciação científica, fundamental para o desenvolvimento do projeto e para a formação acadêmica da bolsista.

Referências

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE. Censo Demográfico 2022: Brasil tem 14,4 milhões de pessoas com deficiência. Agência de Notícias IBGE, 23 maio 2025. Disponível em <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43463-censo-2022-brasil-tem-14-4-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia>>. Acesso em: 28 nov. 2025.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 2003.